



Influência negra na moda brasileira: Resgate histórico e divulgação cultural

Sara Ribeiro, Stephany Antunes

Juliana Nicolau Santana

IFSP - GRU

Resumo

A moda vai além do simples vestuário; ela reflete e molda a identidade cultural de uma sociedade. A população brasileira é majoritariamente composta por pardos e pretos, além de brancos, indígenas e amarelos. Sendo a diversidade uma constante e a influência africana na moda significativa, embora frequentemente subestimada. Historicamente, as contribuições culturais que formam a identidade brasileira foram invisibilizadas pela Europa, resultando na marginalização das influências afro-brasileiras e indígenas. Elementos da cultura africana, como o uso de renda branca em festividades e o turbante, têm origens profundas na África, mas muitas vezes são negligenciados ou apropriados de forma inadequada pela indústria da moda. Este projeto busca explorar e destacar a influência da moda africana na moda brasileira, resgatando e valorizando sua rica história e características únicas. A pesquisa inclui a análise de vestimentas e adornos africanos, o legado afro-brasileiro e a criação de um site interativo para promover e educar sobre a moda afro-brasileira. Por meio de uma combinação de revisão bibliográfica, pesquisa documental e análises qualitativas e quantitativas, como questionários e entrevistas, o projeto visa aumentar a visibilidade da moda afro-brasileira e promover a conscientização sobre sua importância cultural e histórica. Resultados preliminares mostram que, embora a maioria dos entrevistados reconheça a influência da cultura negra na moda, o conhecimento específico sobre a origem e significado desses elementos ainda é limitado, evidenciando a necessidade de mais pesquisa e educação sobre este aspecto crucial da identidade cultural brasileira.

Palavras-chave: Identidade cultural. Herança africana. Conscientização. Diversidade cultural. Preservação.

Introdução

A moda, conforme Julia Vidal explora em seu livro "O africano que existe em nós, brasileiros" (2014), é um reflexo não apenas das roupas que usamos, mas também dos estilos de vida, hábitos e costumes de uma sociedade em determinado tempo e lugar. Vidal enfatiza que a moda é uma manifestação artística e cultural que se ajusta aos valores e tradições de uma comunidade, refletindo sua identidade cultural e sendo influenciada por mudanças sociais.

No Brasil, um país caracterizado por uma rica diversidade étnica — com 47% da população se identificando como parda, 43% como branca, 9,1% como preta e menos de 1% como amarela ou indígena, segundo o IBGE (2022) —, a moda é profundamente moldada por essa diversidade. No entanto, muitas vezes não reconhecemos plenamente a origem multifacetada da moda brasileira, particularmente em relação às influências africanas. Embora as tendências de Paris e o modelo "fast fashion" norte-americano sejam influências notáveis, elas não são as únicas ou necessariamente as mais impactantes na moda brasileira.

Apesar de a maioria da população brasileira ser de origem negra, há uma tendência de apagamento das contribuições africanas para a moda. Elementos como o uso de renda branca em eventos festivos e a escolha de roupas brancas na virada do ano são profundamente enraizados na cultura africana, mas frequentemente passam despercebidos em suas origens.

A moda africana desempenha um papel crucial na construção e expressão da identidade para a população negra brasileira. Trajes, calçados e adornos africanos reforçam a ancestralidade, religiosidade e a memória coletiva, além de contar a história de diversos povos africanos e das comunidades negras brasileiras. A falta de reconhecimento e valorização adequada dessa influência é uma injustiça. Portanto, é essencial valorizar e dar visibilidade à moda africana para reconhecer plenamente sua contribuição significativa e merecida à moda brasileira.

Objetivo

O projeto visa explorar e documentar a história da moda afro-brasileira, focando em traços culturais africanos relacionados às vestimentas e adornos. Os objetivos incluem pesquisar a cultura africana, identificar o legado afro-brasileiro, destacar a influência dos elementos culturais africanos na moda cotidiana, e resgatar a memória e a história afro-brasileira. Além disso, o projeto propõe a criação de um site interativo que permitirá aos usuários montar looks com itens da moda afro-brasileira, oferecendo uma visão abrangente da história e da influência desses elementos na moda atual.

Metodologia

A pesquisa inclui uma revisão bibliográfica abrangente sobre a interseção entre moda, cultura afro-brasileira e identidade nacional. Serão priorizadas fontes que analisam a influência da moda africana na identidade cultural do Brasil, como livros, artigos acadêmicos e entrevistas especializadas. A pesquisa também explora a história da moda brasileira, com foco nas influências africanas na vestimenta e na identidade nacional, e examinará estudos sobre os significados culturais de elementos específicos da moda brasileira.

Além da revisão bibliográfica, será realizada uma pesquisa documental que incluirá a análise de documentos visuais, como fotografias históricas, obras de arte e pinturas, que retratam a presença da moda africana na cultura brasileira. Arquivos de desfiles de moda, revistas, catálogos e outras publicações contemporâneas serão examinados para evidenciar a presença de elementos da moda africana na moda brasileira atual.

A presente pesquisa utiliza-se do método quantitativo para explorar o imaginário popular acerca da moda afro-brasileira na cidade de Guarulhos, entrevistando 80 pessoas, e foi conduzida por meio de um formulário online no Google Forms, aplicado a uma amostra de residentes da cidade de Guarulhos-SP, estratificada por grupos raciais. O questionário é composto por sete perguntas, sendo a quarta opcional, e estruturado da seguinte forma:

1. Como você se identifica racialmente?

- Branco
- Pardo/Preto
- Amarelo
- Indígena

- Prefiro não dizer
2. **Você considera que a cultura negra exerce alguma influência na moda brasileira?**
- Sim
 - Não
3. **Você já viu na mídia algo sendo dito sobre a moda africana/afro-brasileira?**
- Sim
 - Não
4. **Se desejar, deixe um comentário sobre o assunto e conte-nos sua experiência com a moda afro-brasileira na mídia.** (Resposta dissertativa)
5. **Você sabe reconhecer quais elementos da moda brasileira foram influenciados pela cultura negra?**
- Uso de roupa branca na virada do ano
 - Estampas e tecidos
 - Uso de turbantes
 - Colar de búzios
 - Dreadlocks
 - Não consigo reconhecer nenhum
6. **Você já teve contato com a moda afro-brasileira?**
- Sim
 - Não
7. **Na sua visão, quem é o público-alvo da moda afro-brasileira?** (Resposta dissertativa)

Por fim, a análise de dados se concentra na aplicação de técnicas de análise de conteúdo que irão identificar padrões e extrair interpretações significativas sobre a influência da moda africana na construção da identidade da moda brasileira, sua visibilidade em nossa sociedade e público alvo.

Desenvolvimento

A moda transcende o simples vestuário, refletindo as tendências comportamentais e culturais de um grupo, o que inclui roupas, acessórios, maquiagem, estilo de vida e até alimentação (Conceito Prisma, 2019). No Brasil, por muitos séculos, a moda foi dominada por concepções europeias, relegando as expressões culturais afro-brasileiras a um plano secundário. Esse enfoque eurocêntrico exaltou o corpo branco e minimizou o corpo negro, tornando invisível a moda associada à cultura africana. Em um contexto de marginalização cultural desde o período colonial, muitas pessoas negras adotaram modelos de vestuário europeus para se alinharem com o que era considerado superior e dominante.

Durante a colonização, povos africanos foram forçados a vir para o Brasil e suas tradições culturais foram desvalorizadas sob a ótica europeia. Com o tempo, parte da riqueza cultural africana foi incorporada à cultura brasileira, mas frequentemente sem a preservação de seus significados originais. Quando elementos da cultura afro são apropriados, não se trata de uma resistência por parte da população negra, mas sim de uma apropriação por marcas que transformam esses elementos em mercadorias. Silva (2018) observa que a apropriação cultural da estética negra resulta na banalização dos bens culturais africanos, tornando-os produtos exóticos sem o devido respeito pelo seu significado.

Um exemplo notório é a marca Farm, que enfrentou críticas por apropriação cultural inadequada. Em 2014, a marca usou uma modelo branca para representar Iemanjá, e em 2015 lançou uma coleção inspirada na cultura negra, mas sem integrar verdadeiramente a população negra à sua prática de moda. O turbante também é um exemplo significativo de apropriação cultural indevida. Tradicionalmente associado à cultura afro, o turbante ganhou popularidade como uma tendência de moda em 2016. Em 2017, uma jovem branca usou um turbante para tratamento contra câncer, o que gerou debate sobre apropriação cultural e ilustrou como elementos da cultura negra, ao serem apropriados por grupos não-negros, podem ser rapidamente transformados em tendências, ignorando sua história e significado.

Movimentos sociais e entidades ligadas à população negra têm se empenhado em resgatar e promover elementos da cultura afro-brasileira em diversas áreas, como arquitetura, cerâmica e moda. Vidal (2014) destaca a ressignificação de estamparias e tecidos africanos na moda afro-brasileira, que se tornaram símbolos de identidade para os negros no Brasil. Tecidos como algodão branco, rendas e bordados, além de miçangas e tornozeleiras, evidenciam a influência africana na moda brasileira. A moda afro-brasileira está emergindo como um símbolo de resistência e autoafirmação contra o racismo e a discriminação, desempenhando um papel político essencial para a comunidade negra que busca conquistar espaço e voz em uma sociedade que frequentemente lhes nega direitos básicos (Paulino, 2020; Santos, 2022). Portanto, é crucial reconhecer e valorizar plenamente a moda afro-brasileira, promovendo a visibilidade e o respeito que esses elementos culturais merecem.

Este projeto visa trazer visibilidade para a influência negra na moda brasileira, que foi subjugada pelo eurocentrismo por muitos anos. O desenvolvimento do projeto começou com a pesquisa bibliográfica, seguida pela realização de duas pesquisas de campo: uma quantitativa e uma qualitativa. No entanto, a pesquisa qualitativa não obteve respostas suficientes e foi desconsiderada para essa feira. O resultado do projeto será divulgado em um site que está atualmente em desenvolvimento.

Resultados e Discussões

Os resultados da pesquisa mostram que 55% dos respondentes se identificaram como pardos/pretos, 43,8% como brancos e 1,2% preferiram não informar sua identidade racial. Além disso, 98,8% dos entrevistados reconhecem a influência da cultura negra na moda brasileira. No entanto, apenas 23,75% dos entrevistados conseguiram identificar que todos os elementos listados no formulário tinham influência da cultura negra. Entre os brancos, essa taxa foi de 22,86%, enquanto entre os pardos/pretos, foi de 25%.

Quando perguntados sobre o público-alvo da moda afro-brasileira, 50% dos entrevistados identificaram que o público principal é composto por Pessoas Negras e Afro-brasileiras. Outros 15% consideraram que o público-alvo inclui Comunidades e Grupos Relacionados a Pessoas Negras. Além disso, 20% dos entrevistados acreditam que a moda afro-brasileira é destinada a todos os públicos, enquanto 10% indicaram que é voltada para Pessoas Interessadas em Moda e Cultura. Finalmente, 5% dos participantes não especificaram ou deram uma resposta indefinida.

No entanto, curiosamente, ao serem questionados sobre o contato com a moda afro-brasileira, a taxa de respostas afirmativas foi maior entre os brancos (68,57%) do que entre os pardos/pretos (65,91%). No total, 68,8% dos participantes relataram ter tido contato com a moda afro-brasileira.

Considerações Finais

A pesquisa sinaliza que, apesar do reconhecimento da influência da cultura negra na moda, a população em geral ainda carece de informações sobre a origem e o significado desses elementos. Essa lacuna revela a importância de implementar programas educacionais que promovam o conhecimento sobre essa rica contribuição cultural, contribuindo para a valorização da diversidade e da história do nosso país. O projeto está na fase de apurar entrevistas com designers de Guarulhos-SP e encontra dificuldades pois estes não estão dando resposta. O site final do projeto também está sendo desenvolvido e algumas seções como “elementos brasileiros influenciados pela cultura negra” já estão prontas. O próximo passo é obter respostas de designers se possível e finalizar o site.

Referências Bibliográficas

BRUM, G. Censo 2022: entenda como declarar a sua raça. **Radioagência**. Disponível em: [Censo 2022: entenda como declarar a sua raça | Radioagência Nacional \(ebc.com.br\)](https://radioagencia.nacional.ebc.com.br/entenda-como-declarar-a-sua-raça). Acesso em: 23 de set. de 2022.

INCOTE, R. **A influência da cultura afro na moda brasileira**. BANTUMEN, 2023. Disponível em: <https://stealthelook.com.br/a-influencia-da-cultura-afro-na-moda-brasileira/>. Acesso em: 2 de mar. de 2023.

NASCIMENTO, E. L. Introdução às Antigas Civilizações Africanas. In NASCIMENTO, E.L. (org). **Sankofa: Matrizes Africanas da Cultura Brasileira**. Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 1996. p. 85-100.

O que é Moda? **CONCEITO PRISMA**, 2019. Disponível em: <https://conceitoprisma.com.br/o-que-emo/#:~:text=A%20moda%20%C3%A9%20um%20conceito%20amplo%20que%20engloba%20tend%C3%AAs%20de,como%20arte%2C%20m%C3%BAica%20e%20tecnologia>. Acesso em: 07.dez.2023.

QUINTO, C. A. Moda afro-brasileira é uma das armas de resistência contra a discriminação racial. **Jornal da USP**, 2020. Disponível em: [Moda afro-brasileira é uma das armas de resistência contra a discriminação racial – Jornal da USP](https://jornal.usp.br/moda-afro-brasileira-%C3%A9-uma-das-armas-de-resist%C3%AAncia-contr%C3%A0-discrimina%C3%A7%C3%A3o-racial-%C3%A9-uma-das-armas-de-resist%C3%AAncia-contr%C3%A0-discrimina%C3%A7%C3%A3o-racial-%C3%A9-uma-das-armas-de-resist%C3%AAncia-contr%C3%A0-discrimina%C3%A7%C3%A3o-racial). Acesso em: 24 de jul. de 2020

RIBEIRO,I. A influência da cultura afro na moda brasileira. **Steal the look**. Disponível em: [A influência da cultura afro na moda brasileira » STEAL THE LOOK](https://stealthelook.com.br/a-influencia-da-cultura-afro-na-moda-brasileira/). Acesso em: 01 de jul. de 2020.

SANTOS, M. **Moda afro brasileira é design de resistência da luta negra no Brasil**. São Paulo: Universidade de São Paulo. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, 2022

SONDRÉ, J. Traje Africano - Indumentária Tradicional Africana. **Portal Cultura Afro-brasileira**, Disponível em: [Portal da Cultura Afro-Brasileira \(faecpr.edu.br\)](https://portal.culturaafrobrasil.org.br/). Acesso em: 12 de ago. De 2019.

VIDAL, J. **O africano que existe em nós, brasileiros: moda e design afro-brasileiros**. Rio de Janeiro: Babilonia Cultural Editorial: Fundação Biblioteca Nacional, 2015.